

## 1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **abril de 2026** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

## 2. SUMÁRIO EXECUTIVO<sup>1</sup>

No mês de abril, o consumo e a geração de energia apresentaram crescimento de **3,0%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **74.660 MW médios** (valor referido ao centro de gravidade).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

**(-) Temperatura:** Em abril de 2026, as temperaturas apresentaram anomalias positivas nas regiões Sul, Centro-Oeste e estado de São Paulo, as demais regiões apresentaram temperaturas iguais e/ou abaixo da média. Em comparação com abril de 2025, as temperaturas ficaram mais amenas nas regiões Nordeste e Norte. As regiões Sul e Centro-Oeste apresentaram temperaturas mais elevadas no ciclo corrente. No Sudeste, somente o estado de SP apresentou temperaturas superiores ao ano anterior, os demais ficaram iguais e/ou abaixo de abril de 2025.

**(-) Economia:** Na comparação com abril/25, a indústria apresentou avanço de 2,7%, com destaque para coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (13,3%), indústrias extrativas (10,6%) e produtos alimentícios (3,2%).

Neste mês, o ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou alta de **1,7%** e o ambiente de comercialização livre (ACL), avanço de **4,9%**.

Em abril/2026 foi registrada exportação de 101,45 MW médios, enquanto no mesmo mês de 2025 foram exportados 7,5 MW médios. Desconsiderando as exportações o

ACL avança 4,6% e o SIN ameniza a alta para 2,9%. Houve importação em abril/2026 de 5,3 MW médios, e não foram registradas importações no mesmo período de 2025.



O Consumo/Geração atingiu **74.660 MW médios**



Aumento de **21,8%** na geração das usinas termelétricas



As usinas do MRE geraram **49.044 MW médios**



Fator de ajuste do MRE foi de **101,26%**



Alta de **2,9%** na geração das usinas eólicas



**203.665 MW médios** de contratos transacionados



**16.356** agentes participaram da contabilização



Contabilizados **16.793 MW médios** no MCP



O total de encargos foi de **R\$ 144,6 milhões**



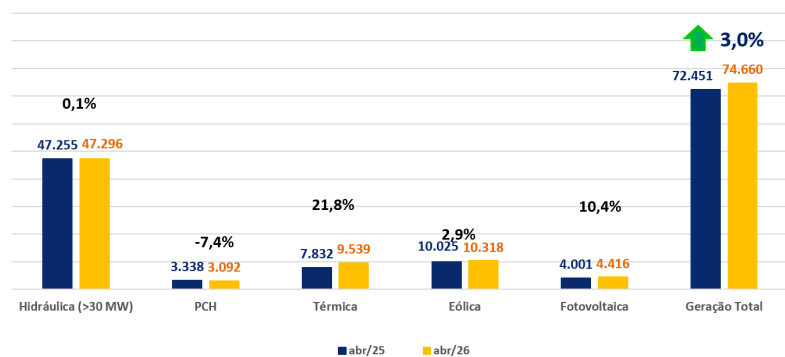
O total a liquidar foi de **R\$ 3,15 bilhões**

<sup>1</sup> Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante

### 3. GERAÇÃO<sup>2</sup>

No mês, a geração registrou **74.660 MW médios**<sup>3</sup>, montante **3,0%** maior em relação ao mesmo mês do ano passado<sup>4</sup>. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram das térmicas (**21,8%**), fotovoltaicas (**8,5%**), eólicas (**2,9%**) e hidráulicas (**0,1%**) enquanto houve retração para as PCHs (**-7,4%**).

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



Em 2026, a geração apresenta queda de 0,5%, enquanto no acumulado dos últimos doze meses retração de 1,1%.

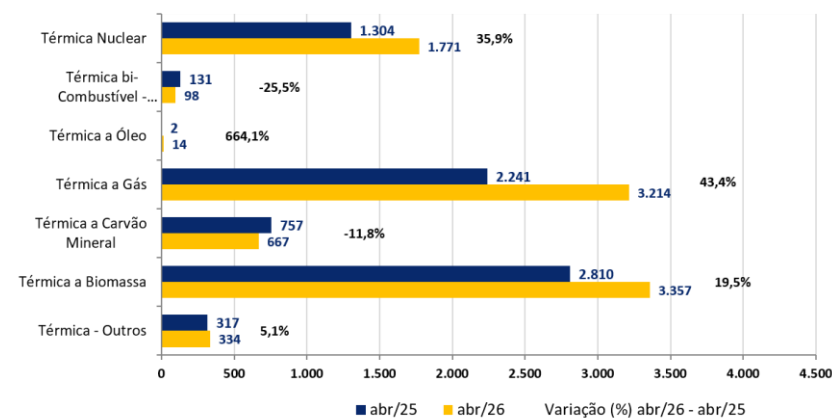
A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês, ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou queda de **-1,5%** no período.

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	abr/26	abr/25	Variação (%) abr/26 - abr/25
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas	42.662	42.098	1,3%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	4.550	5.052	-9,9%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	0	0	
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas	83	105	-20,5%
<b>Subtotal</b>	<b>47.296</b>	<b>47.255</b>	<b>0,1%</b>
PCH participantes do MRE não cotas	1.823	1.999	-8,8%
PCH participantes do MRE cotas	13	12	13,5%
PCH não participantes de MRE cotas	0	0	
PCH não participantes de MRE não cotas	1.255	1.328	-5,5%
<b>Subtotal</b>	<b>3.092</b>	<b>3.338</b>	<b>-7,4%</b>
<b>Total</b>	<b>50.387</b>	<b>50.593</b>	<b>-0,4%</b>

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando o aumento apresentado no Gráfico 1. Destaque-se a aumento da térmica a óleo (**+600%**), térmica a gás (**43,4%**) e a alta da térmica nuclear (**35,9%**).

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



<sup>2</sup>Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

<sup>3</sup> Sendo 62.277 MW médios participantes do rateio de perdas

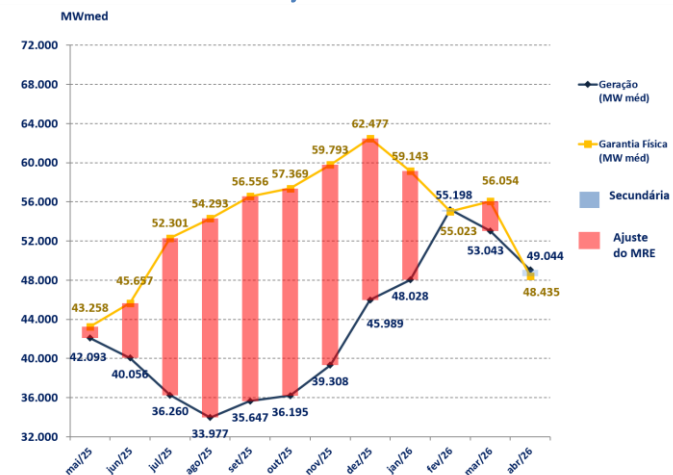
<sup>4</sup> Em abril/2026, houve exportação de 101,45 MW médios, e houve importação de 5,33 MW médios em no mesmo mês.

A tabela 2 apresenta as usinas com os maiores volumes de geração neste mês de acordo o agente proprietário<sup>5</sup>.

Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE

Tabela 2 – Maiores volumes gerados por Agente

Posição	Agente
1º	NESA
2º	ENBPARG
3º	AXIA NORTE
4º	AXIA NORDESTE
5º	AXIA SUDESTE
6º	JIRAU
7º	SANTO ANTONIO
8º	REPESA
9º	ENGIE BR GER
10º	ELETRONUCLEAR



#### 4. MRE

A geração das usinas participantes do MRE apresentou queda de **0,2%** quando comparada ao mês de abril do ano anterior. Com geração inferior à garantia física (Gráfico 3), o fator de ajuste do MRE foi de **101,26%** (Gráfico 4). Nos últimos doze meses ajuste médio do MRE é de **79,00%**

Gráfico 4 – Fator GSF



<sup>5</sup> O ranking é construído de acordo com a geração contabilizada individualmente pelo ativo cadastrado na CCEE e consolidado pelo agente proprietário.

Nas tabelas 3 e 4 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

**Tabela 3 – Transferência de energia no MRE (MWm)**

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-4.198,795	4.030,334	0,000	5.517,538
SUL	-4.558,064	429,552	0,000	432,802
NORDESTE	-738,816	255,093	0,000	364,325
NORTE	-255,231	234,984	0,000	4.046,711

**Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE**

<b>Balanço de Energia no MRE (MW médios)</b> Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	1.318,743
SUL	-4.125,263
NORDESTE	-374,491
NORTE	3.791,480

## 5. CONSUMO<sup>6</sup>

O consumo contabilizou **74.440 MW médios<sup>7</sup>** e apresentou alta de **2,9%<sup>8</sup>** em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR registrou crescimento de **1,7%**, enquanto o ACL avançou **4,6%** sem considerar os efeitos da exportação.

Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou alta de **3,5%** e o ACL avanço de **2,1%**.

**Tabela 5 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios)<sup>9</sup>**

Submercado	abr/25			abr/26			Variação (%)		
	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total
SE/CO	23.340	17.535	40.875	23.913	18.391	42.305	2,5%	4,9%	3,5%
S	6.631	5.736	12.366	7.115	6.030	13.146	7,3%	5,1%	6,3%
NE	8.334	3.579	11.913	7.816	3.815	11.630	-6,2%	6,6%	-2,4%
N	3.823	3.357	7.180	3.995	3.365	7.360	4,5%	0,2%	2,5%
Total SIN	42.128	30.207	72.335	42.840	31.601	74.440	1,7%	4,6%	2,9%

Na contabilização de abril/2026, considerando o efeito das migrações entre os ambientes, os ramos de telecomunicações (**-6,0%**), minerais não-metálicos (**-1,5%**) e veículos (**-0,4%**) apresentaram as maiores retrações. Os maiores aumentos foram nos setores de extração de minerais metálicos (**7,7%**), serviços (**7,0%**) e transportes (**6,0%**).

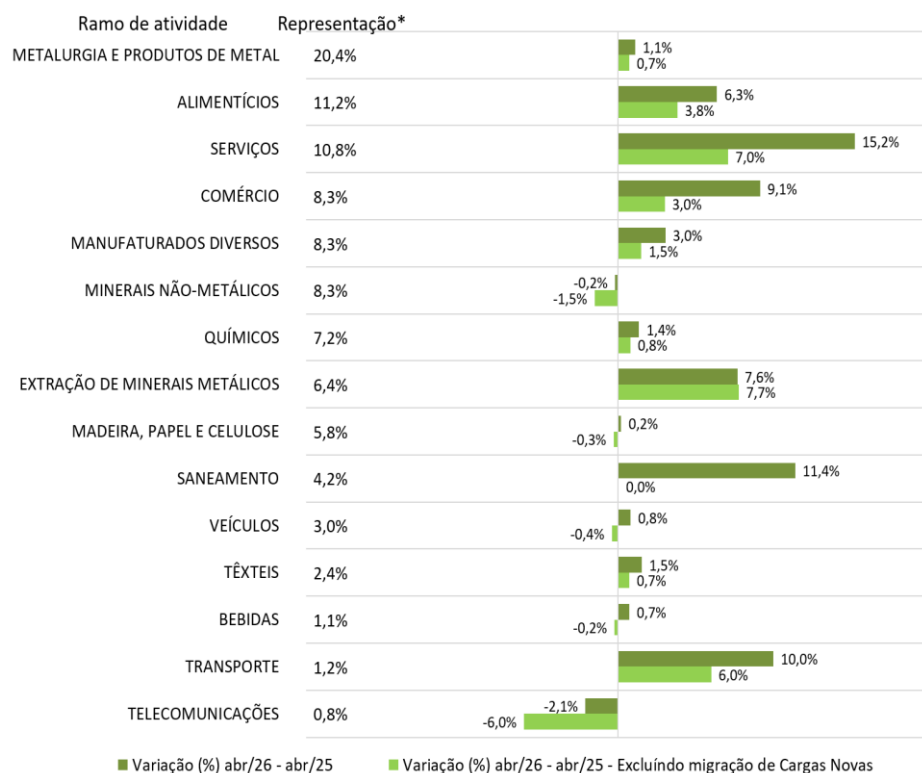
<sup>6</sup>Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

<sup>7</sup>Sendo 64.906 MW médios participantes do rateio de perdas

<sup>8</sup> Houve exportação de energia de 101,45 MW médios em abril/2026 e 7,5 MW médios no mesmo mês de 2025. Ao considerar estas exportações o SIN cresce 3,0% e o ACL avança 4,9%.

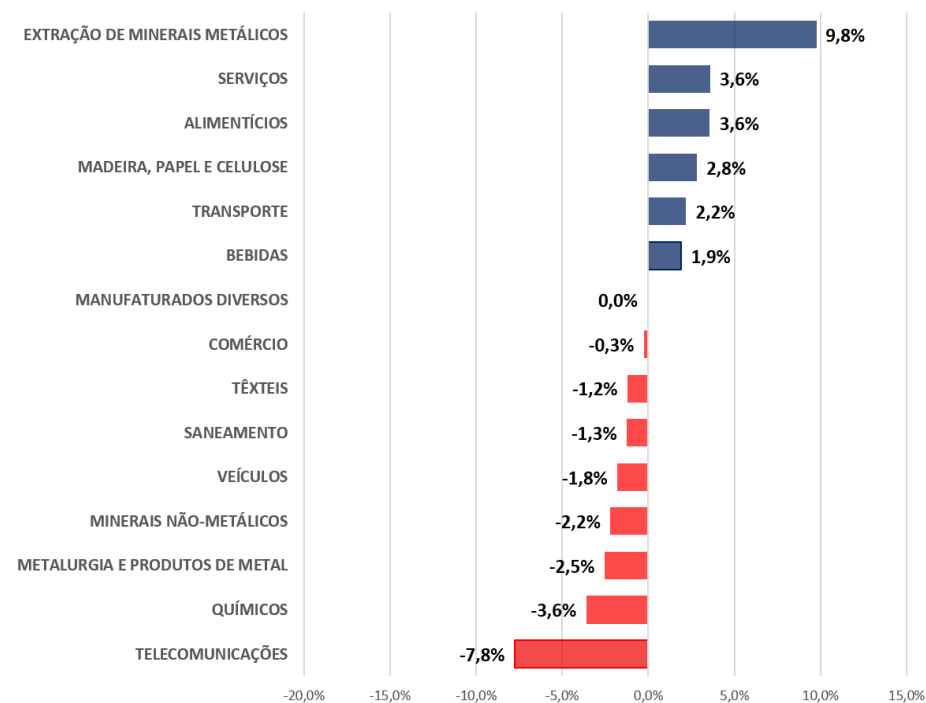
<sup>9</sup> Não inclui o consumo de geração de 118,17 MW médios para abril/2026

Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade



\* consumo do ramo / consumo total do mês em análise

Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)



O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano, **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores de extração de minerais metálicos e serviços e alimentícios registrando os maiores aumentos em 2026. Os setores de químicos e telecomunicações apresentam as maiores quedas até abril.

Nas tabelas 6 e 7 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês<sup>10</sup>, enquanto na tabela 8 são apresentados, para os comercializadores varejistas, o maior número de unidades modeladas, o maior o consumo e os maiores agentes com representados na CCEE:

**Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em abril/26 na CCEE**

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	SABESP	SABESP
2º	MUFFATO	CAGECE
3º	WMS SUPER	EMBASA
4º	SDB ALIMENTOS	BRADESCO
5º	VILLAGE 01	SANEPAR
6º	HIPER MATEUS	CORSAN
7º	IRMAOS GONCALVES CE	AGUAS GUARIROBA
8º	BUNGE ALIMENTO	CASAN LIVRE
9º	SCALA DATA CENTERS	CAGEPA
10º	TRANSPETRO	AGUAS DO PIAUI

**Tabela 7 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em abril/26 na CCEE**

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	ASSAI ATACADISTA
2º	CVRD	EMBASA
3º	ARCELOR JF COM	SABESP
4º	KLABIN PUMA	CBD
5º	BRASKEM	COMPESA
6º	SOUTH32	SANEPAR
7º	WHITE MARTINS	TELEFONICA
8º	SABESP	VTAL
9º	BRF	SUPER BH 001
10º	CSN SIDERURGIC	CORSAN

**Tabela 8 – Comercializadores varejistas com maior quantidade de representados, consumo e novas modelagens**

Posição	Maior volume consumido	Nº de UCs representadas	Novas UCs no mês*
1º	CEMIG GERACAO	CEMIG GERACAO	CAGECE
2º	MATRIX COM	ULTRAGAZ COM	NC ENERGIA
3º	ULTRAGAZ COM	MATRIX COM	ULTRAGAZ COM
4º	EDP SMART	NC ENERGIA	CEMIG GERACAO
5º	NC ENERGIA	RAIZEN POWER	ESFERA COM
6º	CPFL BRASIL VAREJISTA	CPFL BRASIL VAREJISTA	COMERC POWER
7º	RAIZEN POWER	ENGIE BR CVE	CASA DOS VENTOS VAREJISTA
8º	ENGIE BR CVE	ENEL TRADING	MATRIX COM
9º	SOLENERGIAS	SOLENERGIAS	ECOM - V
10º	ENEL TRADING	COMERC POWER	ENGIE BR CVE

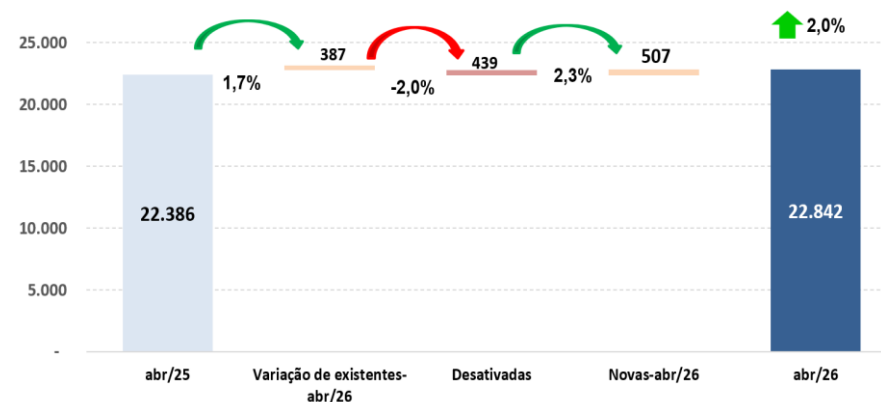
\*Representa o número de novas UCs efetivas no mês

Inclui as migrações e consumo via API

Os gráficos 7, 8 e 9 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres, especiais e comercializadores.

**Gráfico 7 – Consumidores livres**

Evolução do consumo de consumidores livres - MW médios



<sup>10</sup>A coluna de Consumidores Livres da tabela 6 foi atualizada, adotando como segundo critério de classificação o consumo em MWh.

Gráfico 8 – Consumidores especiais

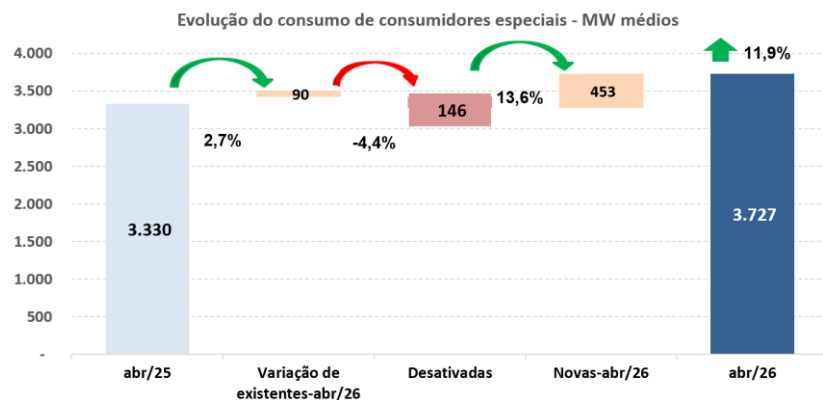


Gráfico 9 – Comercializadores varejistas

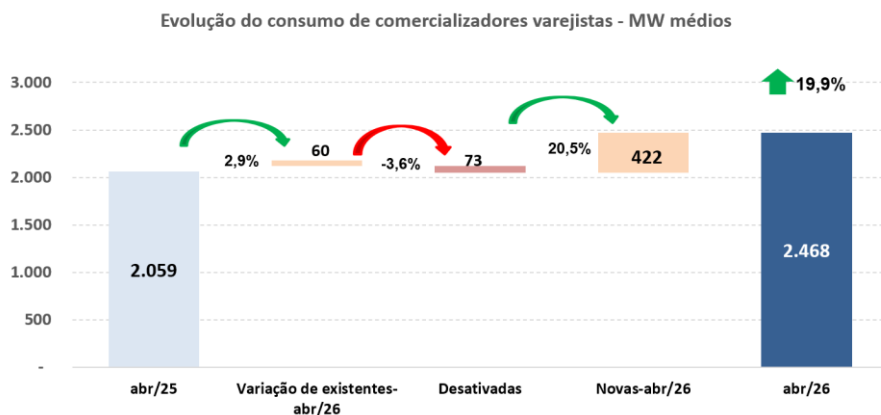
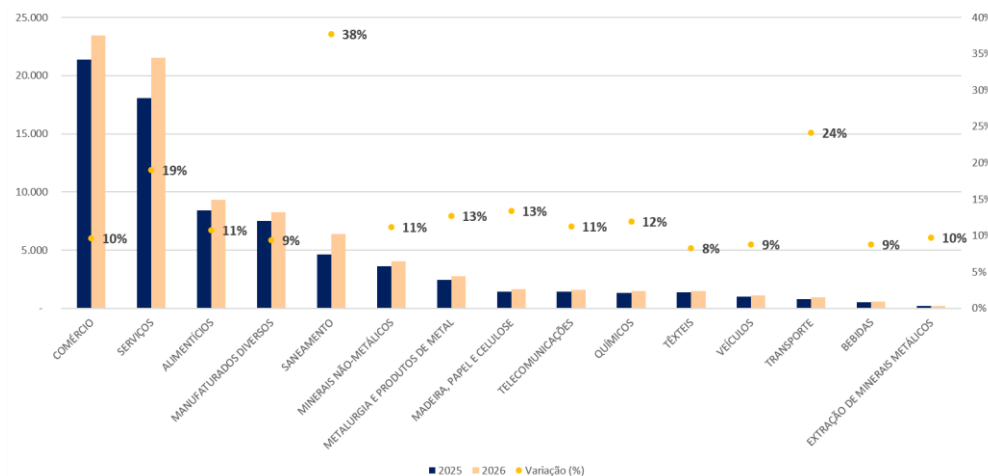
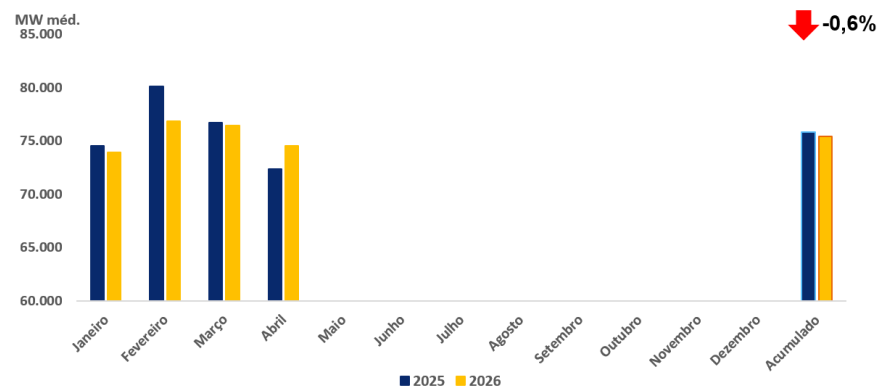


Gráfico 10 – Migração por ramo de atividade por quantidade de cargas modelados



No Gráfico 11, observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

Gráfico 11 – Comparativo de consumo acumulado no ano



O Gráfico 10 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de abril em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de saneamento (**38%**), seguido por transporte (**24%**).

No ano, o consumo apresenta queda de **0,6%**, enquanto nos últimos 12 meses, a variação apresentou retração de **1,0%**

## 6. CONTRATOS

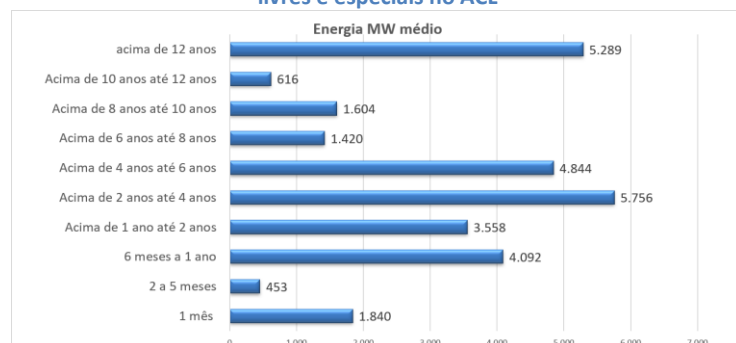
Foram transacionados cerca de **203.665 MW médios**, sendo que **78%** são compostos por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 9.

Tabela 9 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

Classe	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	CEE	Total
Autoprodutor	3.389	-	-	12	-	-	9	-	-	-	3.410
Comercializador	105.262	-	-	77	-	-	58	-	-	-	105.397
Consumidor Especial	3.905	-	-	97	-	-	73	-	-	-	4.075
Consumidor Livre	25.567	-	-	480	-	-	361	5	-	-	26.413
Distribuidor	-	13.184	15.936	854	4.755	5.389	706	2.040	1.308	-	44.173
Gerador	2.754	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.754
Produtor Independente	17.342	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.342
Exportador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101	101
<b>Total</b>	<b>158.219</b>	<b>13.184</b>	<b>15.936</b>	<b>1.520</b>	<b>4.755</b>	<b>5.389</b>	<b>1.208</b>	<b>2.045</b>	<b>1.308</b>	<b>101</b>	<b>203.665</b>

No gráfico 12, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

Gráfico 12 – Duração e montante (MW médios) dos contratos<sup>11</sup> CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL



<sup>11</sup> A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência

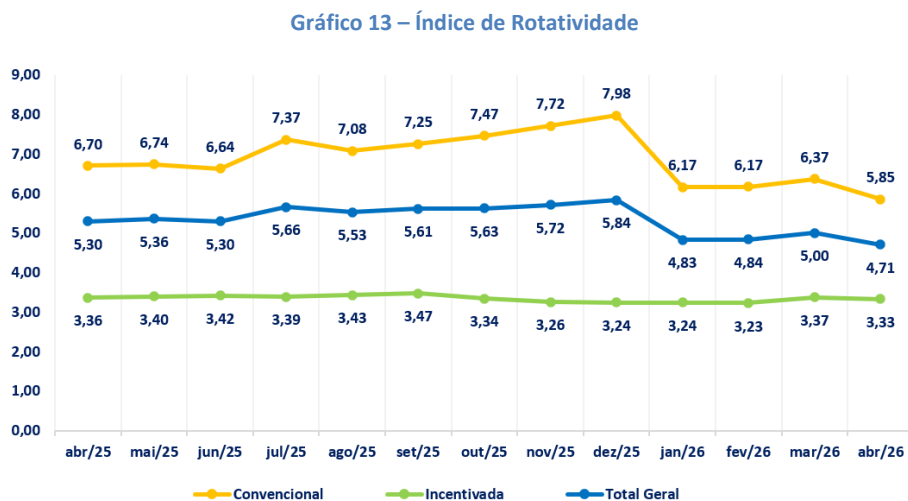
A tabela 10 apresenta os comercializadores com os maiores montantes de energia contratada no mês.

Tabela 10 – Comercializadores com maior montante de energia contratada

Posição	Comercializador - Compra	Comercializador - Venda
1º	SANTANDER COM	SANTANDER COM
2º	BANCO BTG PACTUAL	BANCO BTG PACTUAL
3º	ENEVA	ENEVA
4º	ENEL TRADING	AUREN
5º	AUREN	ENEL TRADING
6º	COMERC ENERGIA SA	COMERC ENERGIA SA
7º	COPEL COM	COPEL COM
8º	ENGIE BR COM	ENGIE BR COM
9º	MATRIX COM	MATRIX COM
10º	SERENA	SERENA

## 7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.



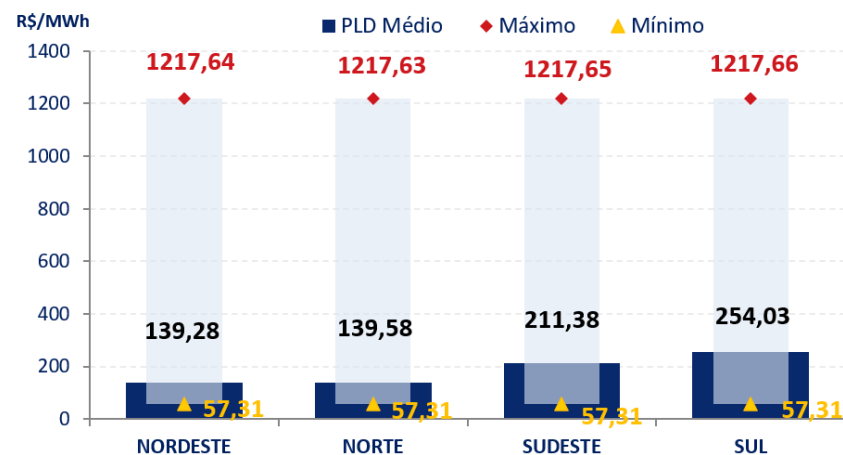
Comparado com o mês anterior (mar/2026), o índice apresenta queda de **-5,8%**. Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior (abr/2025), o índice geral apresenta uma retração de **-11,2%**.

## 8. MCP

O Mercado de Curto Prazo – MCP contabilizou **R\$ 2,601 bilhões** correspondentes a **16.793 MW médios**, que representa **22,5%** do consumo.

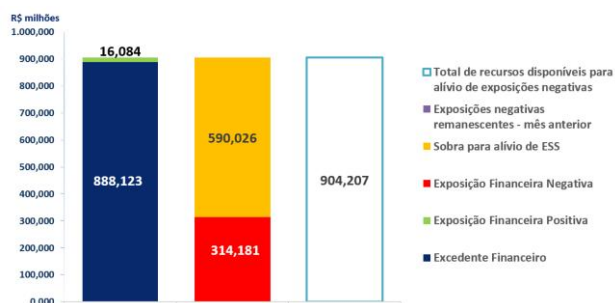
O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou queda de **-39,40%** em relação ao mês anterior, registrando média de **R\$186,07** em abril de 2026.

**Gráfico 14 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD**



A diferença de preços entre os submercados resultou em Excedente Financeiro. O montante de exposição positiva e os excedentes financeiros foram suficientes para aliviar os montantes de exposição negativa e para os ESS, conforme Gráfico 15.

Gráfico 15 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (**R\$ 144,63 milhões**), **74,9%** (108,28 milhões) foi devido a restrição da operação, **17,0%** (24,53 milhões) de suporte reativo, **7,0%** (10,19 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de geração, **0,5%** (0,66 milhões) de segurança energética, **0,5%** (0,67 milhões) de deslocamento hidráulico de perfis de consumo, **0,2%** (0,22 milhões) de importação, **0,01%** (0,02 milhões) de suporte de reativo vinculado ao sandbox. Houve **R\$ 135,53 milhões** de alívio de encargos de serviços do sistema.

Tabela 11 – Encargos de Serviços de Sistema

	abr/26	%	R\$ milhões
<b>Total de Encargos</b>			<b>144,63</b>
<b>Consumo</b>			<b>0,67</b>
Deslocamento Hidráulico Consumo		0,5%	0,67
Outros Serviços Ancilares Consumo		0,0%	0,00
<b>Geração</b>			<b>143,88</b>
Restrição de Operação		74,9%	108,28
Segurança Energética		0,5%	0,66
Suporte de Reativo		17,0%	24,53
Outros Serviços Ancilares Geração		0,0%	0,00
Deslocamento Hidráulico Geração		7,0%	10,19
Reserva de Potência Operativa		0,0%	0,00
Importação		0,2%	0,22
<b>Demais encargos</b>			<b>0,08</b>
Resposta da Demanda		0,0%	0,06
Resposta da Demanda Disponibilidade		0,0%	0,00
Suporte de Reativo vinculado ao Sandbox		0,0%	0,02
<b>Montante de Encargos Aliviados</b>			<b>135,53</b>
<b>Total de Encargos Pago</b>			<b>10,92</b>

## 9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos 16.356 agentes totalizou **R\$ 3,147 bilhões**. Assim que publicado pela CCEE este relatório será atualizado com os valores liquidados.

## 10. DEMAIS DADOS

A tabela 11 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em abril de 2026. Em seguida apresenta-se um resumo para o proinfa e cotas.

Tabela 12 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	abr/26
Liquidação no MCP (m-2)	R\$ 486.157.335,41
Total de Pagamentos aos Geradores	R\$ 1.403.380.729,18
Fundo de garantia	R\$ 125.605.096,78
Encargo	R\$ 863.227.594,87
Saldo CONER	R\$ 182.197.278,49

### Proinfa:

- ✓ 856 MW médios gerados
- ✓ 992 MW médios de garantia física
- ✓ 1.208 MW médios em contratos

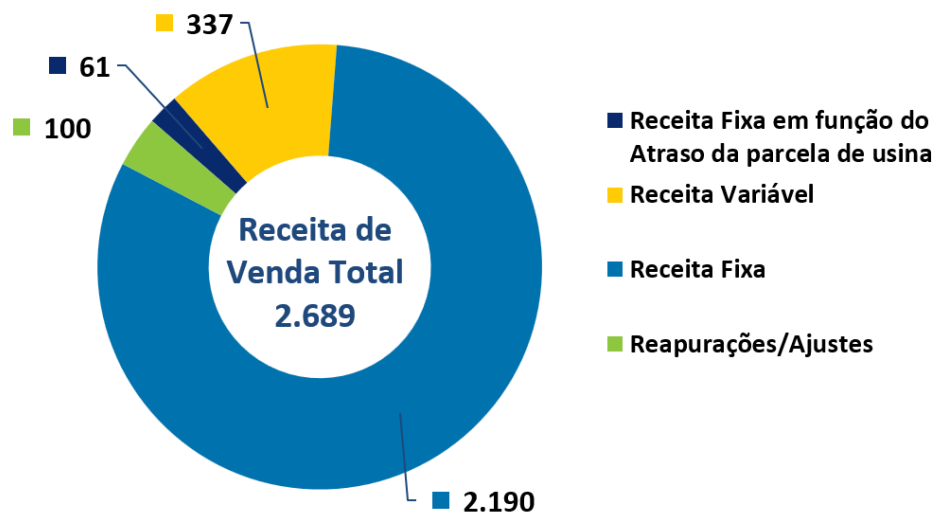
### Cotas:

- ✓ R\$ 409,00 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R\$ 783,23 milhões liquidados em cotas de garantia física

O valor de referência para penalidades por insuficiência de lastro de energia especial e energia não-especial para 2026 é **R\$ 290,12**.

Em relação aos valores pagos decorrentes da venda dos leilões de disponibilidade no ACR são apresentados no gráfico 17.

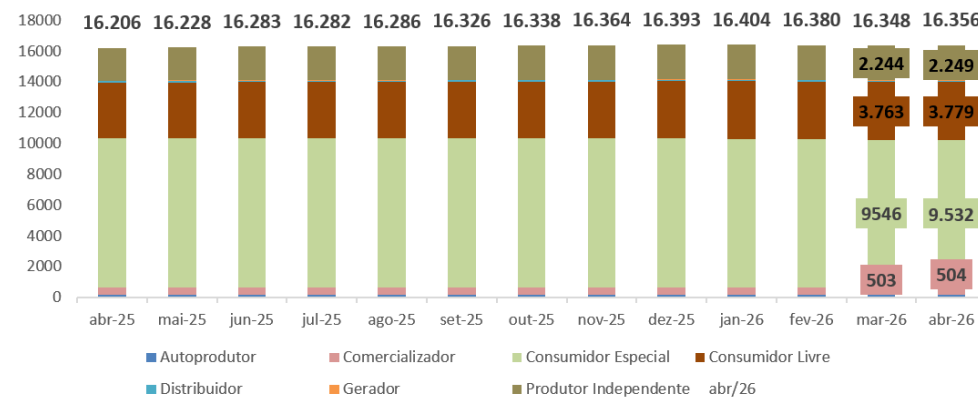
Gráfico 16 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões de disponibilidade no ACR (em milhões R\$)



## 11. AGENTES

O gráfico 18 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **0,9%** em relação a abril de 2025, com um total de 150 novos agentes. O número de consumidores livres aumentou 4,9%, enquanto o número de consumidores especiais caiu 1,8% e o de agentes comercializadores subiu 1,6%. Toda a análise sempre é em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 18 – Agentes aderidos na CCEE por classe



# DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS



## Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear



## Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)

- MS: Mês seguinte
- d.u.: dias úteis

## 12. GLOSSÁRIO

**MRE** – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

**CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D)** - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

**CCEAR por Quantidade (CCEAR Q)** - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

**CCEAR por Cessão (CCEAR C)** - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

**Cotas de Garantia física (CCGF)** - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

**Cotas de energia nuclear (CCEN)** – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

**Cessão** – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

**Valor de Referência (VR)** - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

**CONER** – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

**RRV** – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

**Excedente financeiro** – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

**Média de Longo Termo (MLT)** - A MLT é média de energia natural afluyente calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.